

DESEMPENHO GLOBAL DA ECONOMIA GAÚCHA

André Luis Contri
Carlos B. Gouveia
Denize Zaions
Eliana F. da Silva
Jorge Accurso
Juarez Meneghetti
Maria Conceição Schettert
Marlene Medeiros
Sergio Fisher

Segundo estimativas preliminares da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), o PIB da economia gaúcha obteve, em 1994, um modesto crescimento de 2,03%, quando comparado ao do ano anterior (Tabela 1). Com isso, o PIB gaúcho sofreu uma considerável desaceleração, se o compararmos com as elevadas taxas de crescimento dos dois anos anteriores. No entanto, pelo terceiro ano consecutivo, o PIB gaúcho apresentou uma taxa positiva de crescimento. Com esse desempenho, o PIB do Estado atingiu um valor de US\$ 40,2 bilhões, enquanto a renda *per capita* alcançou a cifra de US\$ 4.245 (Tabela 2).

Tabela 1

Taxa de crescimento do PIB, por setores e subsetores
de atividade econômica, do RS - 1992-94

SETORES E SUBSETORES	1992	1993	1994 (1)
Agropecuária	36,10	4,65	-3,22
Lavoura	57,23	3,70	-7,80
Produção animal	1,86	7,03	7,91
Indústria	0,03	11,84	4,50
Indústria de transformação .	0,69	13,20	4,38
Construção civil	-9,28	0,79	6,71
Serviços industriais de uti- lidade pública	2,99	5,45	3,25
Extrativa mineral	3,28	-5,89	9,56
Serviços	3,30	5,77	2,15
Comércio	1,46	9,55	1,34
Transportes	10,36	3,37	3,34
Comunicações	11,27	11,60	11,03
Administração pública	2,34	2,12	-0,84
Aluguéis	2,96	4,36	3,37
Total do PIB	6,53	7,45	2,03

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

(1) Estimativa preliminar.

Tabela 2

PIB total e PIB per capita do RS - 1992-94

(US\$)

ANOS	TOTAL	PER CAPITA
1992	34 946 192	3 777
1993	38 527 315	4 113
1994(1)	40 253 054	4 245

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

(1) Estimativa preliminar.

O crescimento da economia gaúcha manteve-se abaixo das estimativas preliminares do IPEA para o crescimento do PIB brasileiro (4,1%) – Tabela 4. Esse desempenho inferior da economia gaúcha deveu-se, principalmente, à queda na produção agropecuária (-3,2%) e ao fato de o crescimento da indústria nacional ter sido superior ao da indústria gaúcha. No entanto, nos últimos quatro anos, enquanto a economia brasileira cresceu a uma taxa média anual de 1,9%, a economia gaúcha apresentou uma expansão média no Produto de 3,1%. Além disso, é importante destacar que esse crescimento de 2,03% em 1994 para a economia gaúcha se deu sobre um Produto que já havia apresentado elevadas taxas de crescimento nos dois anos anteriores.

Tabela 3

Taxa anual e composição da taxa global do PIB, por setores de atividade econômica, do RS - 1994

(%)

SETORES E SUBSETORES	TAXA ANUAL	COMPOSIÇÃO DA TAXA GLOBAL DO PIB
Agropecuária	-3,22	-0,53
Indústria	4,50	1,44
Indústria de transformação ...	4,38	1,25
Construção civil	6,71	0,14
Serviços industriais de utilidade pública	3,25	0,05
Extrativa mineral	9,56	0,02
Serviços	2,15	1,11
Comércio	1,34	0,14
Transportes	3,34	0,09
Comunicações	11,03	0,13
Intermediários financeiros ...	2,15	0,26
Administração pública	-0,84	-0,05
Aluguéis	3,37	0,33
Outros serviços	2,15	0,21
Total do PIB	2,03	2,03

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

Tabela 4

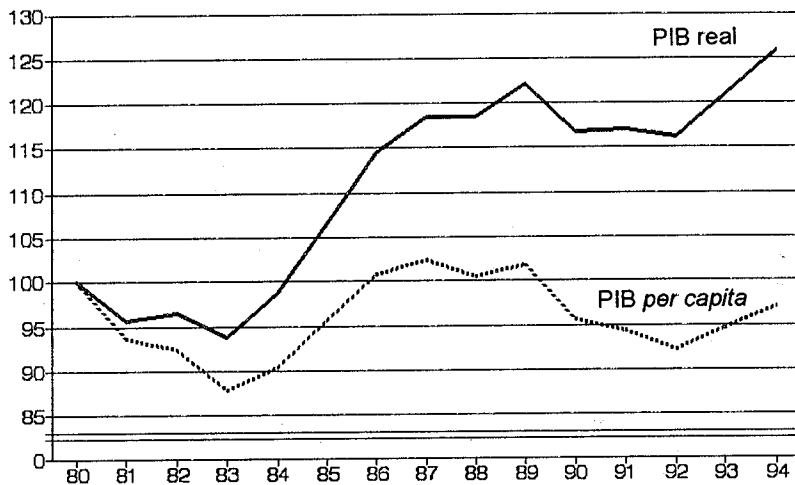
Taxa de crescimento estimada do PIB do Brasil - 1994

DISCRIMINAÇÃO	TAXA
PIB	4,1
Agropecuária	6,0
Lavoura	9,6
Produção animal	1,4
Indústria	4,8
Indústria de transformação ...	5,8
Construção civil	1,5
Demais	3,0
Serviços	2,8
Comércio	2,7
Transportes	3,4
Demais	2,8

FONTE: Carta de Conjuntura IPEA (1994). Rio de Janeiro, nov.

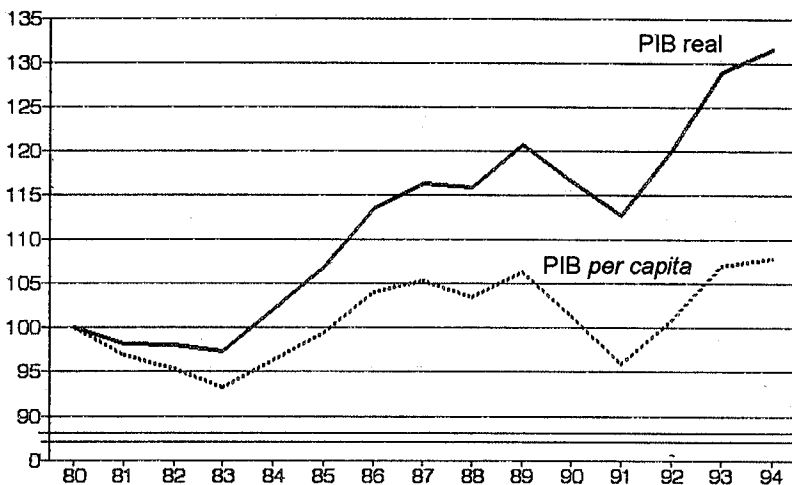
GRÁFICO 1

ÍNDICE DO PIB REAL E DO PIB PER CAPITA DO BRASIL — 1980-94



FONTE: IBGE.

GRÁFICO 2

ÍNDICE DO PIB REAL E DO PIB *PER CAPITA* DO RIO GRANDE DO SUL — 1980-94

FORNTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

Agropecuária

Conforme já ressaltado anteriormente, a agropecuária do Rio Grande do Sul apresentou, em 1994, uma queda de 3,2% no seu produto, quando comparado ao do ano anterior. Essa queda foi determinada pelo desempenho da lavoura, que mostrou, no ano em questão, uma variação negativa de 7,8% no seu produto (Tabela 5). Essa retração da atividade agropecuária não pode ser revertida, e nem mesmo o crescimento de 7,9% da produção animal (Tabela 6).

Entre os principais fatores que determinaram essa queda no produto da lavoura estão as quedas nas safras do arroz (14,8%), da soja (-10,3%) e do fumo (-28,0%). Já na pecuária, verifica-se que todas as atividades apresentaram taxas elevadas de crescimento do seu produto.

Apesar dessa taxa negativa da agropecuária, verifica-se que os níveis da produção do setor têm se mantido bastante elevados nos últimos três anos, principalmente se os relacionarmos com os da década de 80. Observa-se, no entanto, que, ao longo dos dois últimos anos, esse setor vem apresentando uma gradativa queda na sua produtividade (Gráfico 3).

Verifica-se também que a agropecuária do Rio Grande do Sul tem mostrado uma rentabilidade crescente ao longo da década de 90. Isso pode ser comprovado ao se

observar a evolução dos preços dos produtos agrícolas (recebidos) em contraposição aos preços de seus insumos (pagos) – Tabela 7. Assim, verifica-se que, com exceção do ano de 1992, o índice dos termos de troca tem sido crescente. Além disso, convém destacar o elevado patamar da produtividade do setor, que, mesmo apresentando uma pequena queda nos últimos dois anos, ainda se mantém acima da média da década de 80.

Tabela 5

Taxas de crescimento e composição da taxa global da
lavoura do Rio Grande do Sul – 1994

PRODUTOS	TAXAS DE CRESCIMENTO	COMPOSIÇÃO DA TAXA GLOBAL (%)
Arroz	-14,8	-4,8
Soja	-10,3	-3,0
Trigo	5,3	0,5
Batata	2,1	0,0
Cana-de-açúcar	0,7	0,0
Cebola	12,4	0,1
Feijão	7,7	0,1
Fumo	-28,0	-1,8
Mandioca	6,5	0,3
Milho	3,2	0,3
Banana	1,9	0,0
Laranja	1,0	0,0
Uva	-2,1	-0,0
Maçã	32,3	0,5
TOTAL	7,8	-7,8

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

Tabela 6

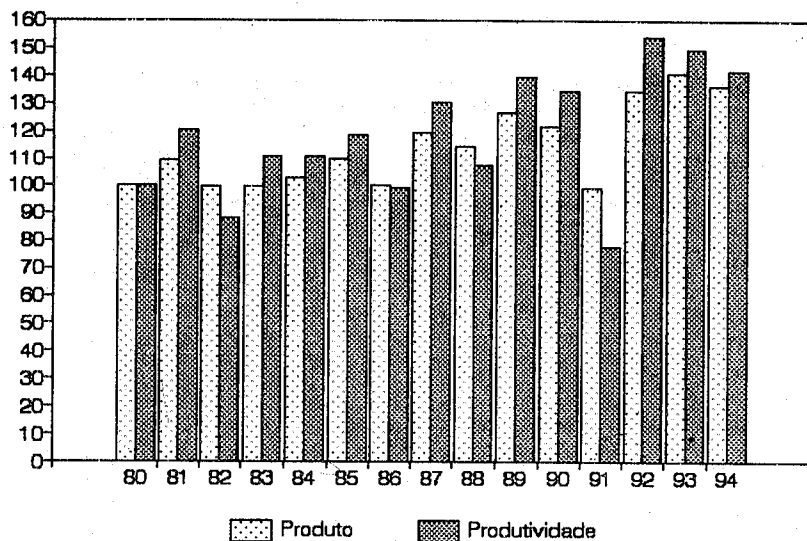
Taxas de crescimento e composição da taxa global da
produção animal do Rio Grande do Sul – 1994

PRODUÇÃO ANIMAL	TAXAS DE CRESCIMENTO	COMPOSIÇÃO DA TAXA GLOBAL (%)
Bovinos	9,1	1,9
Suínos	9,6	2,5
Ovinos	31,3	0,3
Aves	5,2	1,4
Leite	7,1	1,7
TOTAL	7,9	7,9

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

GRÁFICO 3

ÍNDICE DO PRODUTO REAL E DA PRODUTIVIDADE DA AGROPECUÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL — 1980-94



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

Tabela 7

Índices médios dos preços recebidos e dos preços pagos pela agropecuária do RS — 1990-94

ANOS	ÍNDICES MÉDIOS DOS PREÇOS RECEBIDOS	ÍNDICES MÉDIOS DOS PREÇOS PAGOS	ÍNDICE DO TERMO DE TROCA
1990	847,52	798,60	100,00
1991	4 989,09	4 151,70	113,23
1992	53 953,00	46 407,00	109,55
1993	1 207 509,00	903 826,00	125,89
1994 (1)	23 276 378,06	16 797 910,70	130,57

FONTE: Conjuntura Econômica (1994). Rio de Janeiro, FGV.

NOTA: Base: dez./89 = 100.

(1) Dados estimados.

Indústria

Segundo estimativas preliminares, a indústria gaúcha apresentou, em 1994, um acréscimo no seu produto de 4,5%. Esse desempenho deveu-se ao crescimento de 4,4% na indústria de transformação, de 6,7% na construção civil e de 3,2% nos serviços industriais de utilidade pública (Tabela 1).

Esse crescimento da indústria de transformação do Rio Grande do Sul foi impulsionado, basicamente, pelos gêneros produtores de bens de capital e de bens de consumo duráveis, fato este verificado também em 1993. Assim, até agosto do corrente ano, os índices acumulados da produção física indicam um crescimento de 5,8% para a indústria metalúrgica, de 35,7% para a mecânica, de 21,0% para o gênero material elétrico e de 14,0% para material de transporte (Tabela 8).

Dentre os gêneros que até agosto haviam apresentado uma queda na produção física, convém destacar os produtores de bens de consumo não duráveis: produtos alimentares (-4,1%), vestuário (-10,4%) e fumo (-26,1%), que, juntos, perfazem cerca de 35% do Valor Adicionado (VA) da indústria de transformação. Com isso, apesar de o desempenho da indústria gaúcha ao longo de 1994 ter sido positivo, ele se apresenta inferior ao da indústria brasileira.

Pelo fato de a economia gaúcha apresentar um coeficiente de abertura ao mercado externo maior que o da economia brasileira, as exportações representam importante parcela da demanda agregada de alguns setores, com as devidas implicações sobre a produção. Assim, a política cambial adotada pelo Governo Federal com o Plano Real afetou com mais intensidade a indústria gaúcha do que a nacional.

De fato, se acompanharmos o desempenho das exportações dos gêneros produtores de fumo e de vestuário, este último com forte participação da produção de calçados, nos oito primeiros meses de 1994, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, verifica-se uma queda de 18,3% e de 17,2% no valor exportado pelos respectivos setores (Tabela 9). Por outro lado, o gênero mecânica, que até agosto havia acumulado a maior taxa de crescimento da indústria de transformação, teve aumentadas em 10 vezes suas exportações naquele mesmo período.

Assim, em termos de estrutura do Valor Adicionado da indústria de transformação, verifica-se que o ano de 1994 corroborou uma tendência que já estava se manifestando ao longo dos últimos anos, qual seja, um aumento da participação daqueles gêneros produtores de bens de capital e de consumo durável no Valor Adicionado total de indústria de transformação em detrimento daqueles produtores de bens intermediários e de consumo não durável (Tabela 10).

No que se refere à indústria extrativa mineral, esta apresentou um crescimento no seu produto da ordem de 9,6%. Esse crescimento recupera os níveis da produção, que, em 1993, haviam caído 5,9%. No entanto, se verificarmos o comportamento desse gênero ao longo da década de 80 (Gráfico 4), podemos verificar que, após 1986, a indústria extrativa mineral gaúcha tem apresentado uma tendência de queda constante no seu produto.

Já no que se refere à construção civil, verifica-se que houve uma recuperação em relação ao fraco desempenho dos dois anos anteriores. Apesar das oscilações nas taxas de crescimento desse setor, o seu nível de produção mantém-se estabilizado ao longo dos últimos cinco anos.

O subsetor serviços industriais de utilidade pública manteve, ao longo de 1994, a tendência dos últimos cinco anos, com uma taxa de crescimento de 3,2%.

Tabela 8

Taxas de crescimento da produção física
do Brasil e do RS - jan.-ago./94

CLASSES E GÊNEROS	RS	BRASIL
Indústria geral	2,75	5,14
Extrativa mineral	8,37	7,25
Indústria de transformação	2,73	4,98
Minerais não-metálicos .	4,63	-0,66
Metalúrgica	5,83	7,35
Mecânica	35,68	18,11
Material elétrico	21,04	19,16
Material de transporte .	14,04	15,41
Madeira	-3,96	-5,16
Mobiliário	-9,21	-9,00
Papel e papelão	-3,37	-0,69
Borracha	-4,27	-1,95
Couros e peles	-9,80	-2,28
Química	3,89	5,48
Perfumaria	8,03	-6,56
Matéria plástica	-6,58	-6,49
Têxtil	20,70	-2,50
Vestuário	-10,40	-6,22
Produtos alimentares ...	-4,07	0,72
Bebidas	-0,07	2,80
Fumo	-26,15	-18,99

FONTE: IBGE.

Tabela 9

Exportações efetivas, por gêneros de indústria selecionados,
do Rio Grande do Sul - jan.-ago./93 e jan.-ago./94

GÊNEROS	JAN-AGO/93 (US\$)	JAN-AGO/94 (US\$)	TAXAS (%)
Produtos alimentares .	791 894 732	822 126 516	3,28
Carnes	89 865 478	94 779 403	5,47
Soja	692 803 940	718 885 823	3,76
Outros	9 225 314	8 461 290	-8,28
Borracha	7 787 844	20 491 908	163,13
Calçados	1 029 563 969	852 029 558	-17,24
Couros e peles	96 176 291	106 697 032	10,94
Fumo	489 550 465	399 911 062	-18,31
Madeira	15 597 509	16 591 324	6,37
Material elétrico	27 954 433	54 733 555	95,80
Material de transporte	102 875 797	89 063 346	-13,43
Mecânica	13 089 050	136 295 035	941,29
Metalúrgica	69 750 938	64 296 414	-7,28
Mobiliário	29 249 357	13 315 014	-54,48
Química	198 727 213	186 824 640	-5,99
Outros	764 678 931	627 823 295	-17,90
TOTAL	3 636 896 529	3 390 198 699	-6,78

FONTE DOS DADOS BRUTOS: SRF/CIEF.

Tabela 10

Estrutura do Valor Adicionado, a preços constantes, da indústria de transformação do RS - 1985 e 1990-94

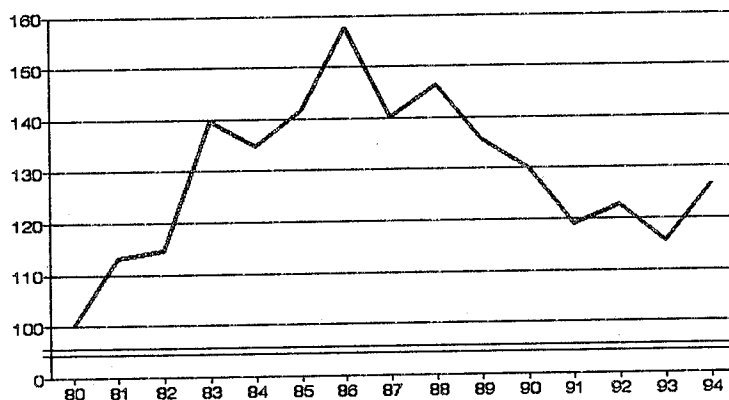
GÊNEROS	1985	1990	1991	1992	1993	1994 (1)
Minerais não-metálicos	1,92	2,28	2,21	2,33	2,05	2,08
Metalúrgica	8,82	8,62	9,65	9,37	9,77	9,99
Mecânica	11,53	11,29	9,82	10,13	11,73	15,40
Material elétrico	3,25	3,95	3,57	3,14	3,84	4,66
Material de transporte	3,39	4,95	4,03	3,44	4,17	4,65
Papel e papelão	2,44	2,60	2,87	2,78	2,66	2,49
Borracha	2,53	2,86	2,84	2,66	2,32	2,18
Química	15,36	12,72	11,27	11,28	9,89	10,07
Perfumaria	0,40	0,37	0,44	0,46	0,44	0,46
Vestuário	13,38	11,45	10,70	10,76	10,44	9,02
Produtos alimentares .	16,73	17,39	19,75	19,78	18,71	17,17
Bebidas	2,72	3,00	4,09	3,46	3,61	3,48
Fumo	4,04	5,04	5,26	6,92	6,86	4,86
Outros	13,49	13,49	13,49	13,49	13,49	13,49
Total da indústria de transformação	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

(1) Dados preliminares.

GRÁFICO 4

ÍNDICE DO PRODUTO DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL DO RIO GRANDE DO SUL — 1980/94



FONTE: IBGE.

Serviços

O setor serviços também apresentou uma pequena desaceleração nas taxas de crescimento que vinha mantendo nos últimos anos. Verificou-se, para esse setor, uma variação positiva no seu produto de 2,15% (Tabela 1).

Esse desempenho do setor serviços foi condicionado, em parte, pelo baixo crescimento do subsetor comércio — em 1994, esse subsetor apresentou um aumento no seu produto de 1,34% e pela queda no produto do setor governo (-0,8%). Já o fraco desempenho do comércio, por sua vez, deve ser creditado aos elevados níveis de atividade do setor em virtude do crescimento verificado no comércio no ano de 1993 (9,5%).

A *performance* do comércio fica mais evidente se observarmos a variação das vendas no comércio varejista em algumas cidades do Rio Grande do Sul (Tabela 11). Verifica-se que, no acumulado dos oito primeiros meses do ano contra o mesmo período do ano anterior, as taxas de crescimento das vendas se apresentavam negativas para a maioria dos municípios, sendo que, no agregado, a queda foi de 7,1%. No entanto a tendência de recuperação do setor após o Plano Real, conforme assinalado anteriormente, fica demonstrada quando comparadas as vendas de agosto do corrente ano com as do mesmo mês do ano anterior.

Por fim, convém destacar a continuidade das elevadas taxas de crescimento do subsetor comunicações (11,0%) e a manutenção do crescimento dos demais subsetores.

Tabela 11

Taxas de crescimento das vendas do comércio
varejista, por cidades, do RS - 1993/94

(%)

CIDADES	<u>OUT/94</u> <u>OUT/93</u>	<u>JAN-OUT/94</u> <u>JAN-OUT/93</u>
Porto Alegre	20,19	-0,68
Cachoeira do Sul	-25,61	-1,28
Caxias do Sul	16,60	-0,86
Erechim	-6,43	-15,96
Novo Hamburgo	-28,51	-15,45
Santa Maria	-2,70	-5,04
TOTAL	12,10	-2,65

FONTE: Termômetro Regional de Vendas (1994). Porto Alegre: FEE.

Tabela 1

Produto Interno Bruto a custo de fatores, a preços correntes,
por setores e subsetores de atividade, do RS - 1980-93

a) 1980-84

(Cr\$ 1 000)

SETORES DE ATIVIDADE	1980	1981	1982
Agropecuária	142	282	447
Indústria	327	619	1 246
Indústria de transformação ...	281	530	1 074
Construção civil	34	62	117
Serviços industriais de utili- dade pública	11	23	47
Extrativa mineral	1	4	8
Serviços	473	940	1 865
Comércio	144	236	408
Transportes	30	53	107
Comunicações	6	12	26
Intermediários financeiros ...	78	197	424
Administração pública	57	127	284
Aluguéis	62	139	292
Outros serviços	97	176	323
PIBcf total	942	1 841	3 557

SETORES DE ATIVIDADE	1983	1984
Agropecuária	1 488	5 118
Indústria	3 168	10 712
Indústria de transformação ...	2 816	9 633
Construção civil	221	628
Serviços industriais de utili- dade pública	113	399
Extrativa mineral	18	52
Serviços	4 652	13 955
Comércio	950	3 067
Transportes	236	701
Comunicações	68	178
Intermediários financeiros ...	1 179	2 880
Administração pública	582	1 649
Aluguéis	787	2 651
Outros serviços	849	2 829
PIBcf total	9 308	29 786

(continua)

Tabela 1

Produto Interno Bruto a custo de fatores, a preços correntes,
por setores e subsetores de atividade, do RS - 1990-93

b) 1985-89

SETORES DE ATIVIDADE	(Cr\$ 1 000)		
	1985	1986	1987
Agropecuária	16 090	37 310	100 721
Indústria	37 666	96 198	312 217
Indústria de transformação ...	33 708	85 516	272 145
Construção civil	2 354	7 096	25 074
Serviços industriais de utili- dade pública	1 350	3 033	13 886
Extrativa mineral	253	552	1 111
Serviços	51 125	121 141	451 636
Comércio	10 434	27 552	86 075
Transportes	2 754	7 822	27 151
Comunicações	738	1 561	6 050
Intermediários financeiros ...	11 838	19 468	125 334
Administração pública	6 677	17 234	53 364
Aluguéis	9 011	23 090	78 073
Outros serviços	9 673	24 414	75 589
PIBcf total	104 881	254 649	864 574

SETORES DE ATIVIDADE	1988	1989
Agropecuária	844 871	10 268 495
Indústria	2 450 854	35 844 712
Indústria de transformação ...	2 181 821	31 744 410
Construção civil	159 888	3 020 220
Serviços industriais de utili- dade pública	101 486	998 911
Extrativa mineral	7 658	81 172
Serviços	3 316 144	55 245 699
Comércio	705 769	10 134 149
Transportes	204 869	2 713 538
Comunicações	38 429	701 036
Intermediários financeiros ...	816 955	17 533 501
Administração pública	304 218	6 066 760
Aluguéis	641 680	9 541 805
Outros serviços	604 224	8 554 910
PIBcf total	6 611 869	101 358 906

(continua)

Tabela 1

Produto Interno Bruto a custo de fatores, a preços correntes,
por setores e subsetores de atividade, do RS - 1980-93

c) 1990-93

(Cr\$ 1 000)

SETORES DE ATIVIDADE	1990	1991
Agropecuária	250 985 804	1 220 864 564
Indústria	827 059 470	3 836 318 487
Indústria de transformação .	734 517 071	3 392 881 076
Construção civil	63 171 568	291 979 089
Serviços industriais de uti- lidade pública	27 253 154	141 802 685
Extrativa mineral	2 117 678	9 655 637
Serviços	1 232 610 851	5 981 827 284
Comércio	278 648 544	1 466 489 414
Transportes	68 544 939	306 266 086
Comunicações	18 587 716	133 957 368
Intermediários financeiros .	198 817 516	672 773 160
Administração pública	182 559 473	930 184 507
Aluguéis	278 871 800	1 477 281 378
Outros serviços	206 580 863	994 875 370
PIBcf total	2 310 656 126	11 039 010 335

SETORES DE ATIVIDADE	1992	1993
Agropecuária	18 504 426 381	428 970 547 246
Indústria	45 308 064 919	971 184 172 108
Indústria de transformação .	40 209 440 721	867 974 310 102
Construção civil	3 102 939 290	51 723 268 966
Serviços industriais de uti- lidade pública	1 870 788 478	48 278 706 835
Extrativa mineral	124 896 431	3 207 886 205
Serviços	69 635 034 239	1 644 559 758 463
Comércio	16 238 405 393	392 023 941 567
Transportes	4 053 370 741	120 186 338 206
Comunicações	1 583 296 709	39 839 225 514
Intermediários financeiros .	8 546 848 577	164 356 394 608
Administração pública	10 389 257 892	233 807 041 339
Aluguéis	16 600 737 641	381 776 139 277
Outros serviços	12 223 117 286	275 077 480 818
PIBcf total	133 447 525 539	3 044 714 477 817

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

Tabela 2

**Estrutura do Produto Interno Bruto, por setores de atividade
e global, do RS - 1980-93**

a) 1980-84

SETORES DE ATIVIDADE	1980	1981	1982
Agropecuária	15,08	15,29	12,56
Indústria	34,69	33,64	35,03
Indústria de transformação ...	29,81	28,79	30,18
Construção civil	3,60	3,39	3,29
Serviços industriais de utili- dade pública	1,12	1,22	1,32
Extrativa mineral	0,15	0,23	0,24
Serviços	50,24	51,07	52,41
Comércio	15,27	12,82	11,48
Transportes	3,20	2,88	3,00
Comunicações	0,59	0,63	0,74
Intermediários financeiros ...	8,23	10,72	11,93
Administração pública	6,05	6,91	7,98
Aluguéis	6,59	7,56	8,21
Outros serviços	10,31	9,56	9,08
PIBcf total	100,00	100,00	100,00

SETORES DE ATIVIDADE	1983	1984
Agropecuária	15,99	17,18
Indústria	34,04	35,96
Indústria de transformação ...	30,25	32,34
Construção civil	2,38	2,11
Serviços industriais de utili- dade pública	1,21	1,34
Extrativa mineral	0,20	0,18
Serviços	49,98	46,85
Comércio	10,21	10,30
Transportes	2,53	2,35
Comunicações	0,73	0,60
Intermediários financeiros ...	12,67	9,67
Administração pública	6,26	5,54
Aluguéis	8,46	8,90
Outros serviços	9,12	9,50
PIBcf total	100,00	100,00

(continua)

Tabela 2

Estrutura do Produto Interno Bruto, por setores de atividade e global, do RS - 1980-93

b) 1985-89

SETORES DE ATIVIDADE	1985-89 (%)		
	1985	1986	1987
Agropecuária	15,34	14,65	11,65
Indústria	35,91	37,78	36,11
Indústria de transformação ...	32,14	33,58	31,48
Construção civil	2,24	2,79	2,90
Serviços industriais de utilidade pública	1,29	1,19	1,61
Extrativa mineral	0,24	0,22	0,13
Serviços	48,75	47,57	52,24
Comércio	9,95	10,82	9,96
Transportes	2,63	3,07	3,14
Comunicações	0,70	0,61	0,70
Intermediários financeiros ...	11,29	7,65	14,50
Administração pública	6,37	6,77	6,17
Aluguéis	8,59	9,07	9,03
Outros serviços	9,22	9,59	8,74
PIBcf total	100,00	100,00	100,00

SETORES DE ATIVIDADE	1988-89 (%)	
	1988	1989
Agropecuária	12,78	10,13
Indústria	37,07	35,36
Indústria de transformação ...	33,00	31,32
Construção civil	2,42	2,98
Serviços industriais de utilidade pública	1,53	0,99
Extrativa mineral	0,12	0,08
Serviços	50,15	54,51
Comércio	10,67	10,00
Transportes	3,10	2,68
Comunicações	0,58	0,69
Intermediários financeiros ...	12,36	17,30
Administração pública	4,60	5,99
Aluguéis	9,70	9,41
Outros serviços	9,14	8,44
PIBcf TOTAL	100,00	100,00

(continua)

Tabela 2

Estrutura do Produto Interno Bruto, por setores de atividade e global, do RS - 1980-93

c) 1990-93

(*)

SETORES DE ATIVIDADE	1990	1991
Agropecuária	10,86	11,06
Indústria	35,79	34,75
Indústria de transformação ...	31,79	30,74
Construção civil	2,73	2,64
Serviços industriais de utilidade pública	1,18	1,28
Extrativa mineral	0,09	0,09
Serviços	53,34	54,19
Comércio	12,06	13,28
Transportes	2,97	2,77
Comunicações	0,80	1,21
Intermediários financeiros ...	8,60	6,09
Administração pública	7,90	8,43
Aluguéis	12,07	13,38
Outros serviços	8,94	9,01
PIBcf total	100,00	100,00
SETORES DE ATIVIDADE	1992	1993
Agropecuária	13,87	14,09
Indústria	33,95	31,90
Indústria de transformação ...	30,13	28,51
Construção civil	2,33	1,70
Serviços industriais de utilidade pública	1,40	1,59
Extrativa mineral	0,09	0,11
Serviços	52,18	54,01
Comércio	12,17	12,88
Transportes	3,04	3,95
Comunicações	1,19	1,31
Intermediários financeiros ...	6,40	5,40
Administração pública	7,79	7,68
Aluguéis	12,44	12,54
Outros serviços	9,16	9,03
PIBcf total	100,00	100,00

Tabela 3

Índice do Produto real, por setores de atividade
e global, do RS - 1980-93

a) 1980-84

SETORES DE ATIVIDADE	1980	1981	1982
Agropecuária	100,00	109,42	99,72
Lavoura	100,00	110,71	92,71
Produção animal	100,00	107,00	112,85
Indústria	100,00	92,02	92,75
Indústria de transformação ...	100,00	91,40	91,51
Construção civil	100,00	91,87	95,11
Serviços industriais de utili- dade pública	100,00	106,33	115,04
Extrativa mineral	100,00	113,10	114,49
Serviços	100,00	99,06	101,26
Comércio	100,00	92,71	90,52
Transportes	100,00	98,26	95,33
Comunicações	100,00	114,99	146,98
Intermediários financeiros ...	-	-	-
Administração pública	100,00	105,45	112,36
Aluguéis	100,00	106,86	114,75
Outros serviços	-	-	-
PIBcf total	100,00	98,18	98,07

SETORES DE ATIVIDADE	1983	1984
Agropecuária	99,59	102,92
Lavoura	96,05	106,93
Produção animal	106,20	95,43
Indústria	88,89	94,48
Indústria de transformação ...	88,36	94,72
Construção civil	79,96	77,92
Serviços industriais de utili- dade pública	124,80	135,93
Extrativa mineral	139,64	134,84
Serviços	102,43	107,04
Comércio	88,81	92,59
Transportes	93,83	103,44
Comunicações	170,74	186,59
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	114,00	115,32
Aluguéis	121,45	127,59
Outros serviços	-	-
PIBcf total	97,30	102,06

(continua)

Tabela 3

Índice do Produto real, por setores de atividade
e global, do RS - 1980-93

b) 1985-89

SETORES DE ATIVIDADE	1985	1986	1987
Agropecuária	109,58	100,04	119,38
Lavoura	114,16	100,00	124,80
Produção animal	101,01	102,12	109,04
Indústria	98,77	110,59	110,09
Indústria de transformação ...	98,91	110,51	109,69
Construção civil	81,43	99,41	99,29
Serviços industriais de utili- dade pública	145,02	145,27	158,99
Extrativa mineral	141,78	157,75	140,11
Serviços	111,71	118,82	119,31
Comércio	97,82	106,61	102,53
Transportes	106,16	115,42	119,56
Comunicações	227,31	246,82	259,85
Intermediários financeiros ...	-	-	-
Administração pública	115,00	117,22	117,62
Aluguéis	133,25	140,90	146,67
Outros serviços	-	-	-
PIBcf total	106,90	113,38	116,31

SETORES DE ATIVIDADE	1988	1989
Agropecuária	114,17	126,64
Lavoura	114,79	134,83
Produção animal	114,99	109,90
Indústria	106,97	109,30
Indústria de transformação ...	106,75	108,35
Construção civil	93,40	104,04
Serviços industriais de utili- dade pública	155,57	161,69
Extrativa mineral	146,26	135,84
Serviços	122,69	126,96
Comércio	107,15	108,59
Transportes	124,48	125,60
Comunicações	279,05	311,61
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	113,20	118,87
Aluguéis	153,64	161,25
Outros serviços	-	-
PIBcf total	115,90	120,66

(continua)

Tabela 3

Índice do Produto real, por setores de atividade
e global, do RS - 1980-93

c) 1990-93

SETORES DE ATIVIDADE	1990	1991
Agropecuária	121,77	98,82
Lavoura	125,41	87,61
Produção animal	115,66	127,17
Indústria	98,58	95,21
Indústria de transformação ...	96,97	92,70
Construção civil	93,95	97,86
Serviços industriais de utili- dade pública	171,28	179,65
Extrativa mineral	130,10	118,86
Serviços	128,68	130,53
Comércio	105,13	107,49
Transportes	124,39	120,13
Comunicações	351,18	380,39
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	125,95	124,68
Aluguéis	165,93	170,77
Outros serviços	-	-
PIBcf total	116,57	112,68

SETORES DE ATIVIDADE	1992	1993
Agropecuária	134,50	140,76
Lavoura	137,75	142,85
Produção animal	129,54	138,65
Indústria	95,24	106,52
Indústria de transformação ...	93,34	105,67
Construção civil	88,78	89,48
Serviços industriais de utili- dade pública	185,02	195,10
Extrativa mineral	122,76	115,53
Serviços	134,83	142,61
Comércio	109,06	119,47
Transportes	132,58	137,04
Comunicações	423,28	472,36
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	127,59	130,30
Aluguéis	175,83	183,49
Outros serviços	-	-
PIBcf total	120,04	128,99

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

NOTA: Base: 1980 = 100.

Tabela 4

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto, por setores
de atividade e global, do RS - 1980-93

a) 1980-84

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1980	1981	1982
Agropecuária	27,17	9,42	-8,86
Lavoura	32,93	10,71	-16,26
Produção animal	14,70	7,00	5,46
Indústria	12,54	-7,98	0,79
Indústria de transformação ...	11,67	-8,60	0,13
Construção civil	18,23	-8,13	3,53
Serviços industriais de utili- de pública	15,06	6,33	8,19
Extrativa mineral	-11,64	13,10	1,23
Serviços	7,39	-0,94	2,22
Comércio	5,95	-7,29	-2,37
Transportes	6,67	-1,74	-2,97
Comunicações	18,49	14,99	27,82
Intermediários financeiros ...	-	-	-
Administração pública	9,11	5,45	6,55
Aluguéis	8,33	6,86	7,38
Outros serviços	-	-	-
PIBcf total	11,72	-1,82	-0,11

SETORES DE ATIVIDADE	1983	1984
Agropecuária	-0,13	3,35
Lavoura	3,61	11,32
Produção animal	-5,89	-10,14
Indústria	-4,16	6,29
Indústria de transformação ...	-3,44	7,20
Construção civil	-15,93	-2,55
Serviços industriais de utili- dade pública	8,48	8,92
Extrativa mineral	21,97	-3,44
Serviços	1,16	4,50
Comércio	-1,88	4,25
Transportes	-1,58	10,24
Comunicações	16,16	9,29
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	1,47	1,16
Aluguéis	5,84	5,05
Outros serviços	-	-
PIBcf total	-0,78	4,89

(continua)

Tabela 4

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto, por setores
de atividade e global, do RS - 1980-93

b) 1985-89

SETORES DE ATIVIDADE	1985	1986	1987
Agropecuária	6,47	-8,71	19,34
Lavoura	6,77	-12,40	24,79
Produção animal	5,85	1,10	6,77
Indústria	4,54	11,96	-0,44
Indústria de transformação ...	4,42	11,73	-0,74
Construção civil	4,51	22,08	-0,12
Serviços industriais de utili- dade pública	6,69	0,17	9,45
Extrativa mineral	5,15	11,27	-11,19
Serviços	4,36	6,37	0,41
Comércio	5,66	8,98	-3,82
Transportes	2,63	8,72	3,59
Comunicações	21,82	8,58	5,28
Intermediários financeiros ...	-	-	-
Administração pública	-0,28	1,93	0,34
Aluguéis	4,44	5,74	4,10
Outros serviços	-	-	-
PIBcf total	4,74	6,06	2,58

SETORES DE ATIVIDADE	1988	1989
Agropecuária	-4,37	10,92
Lavoura	-8,02	17,46
Produção animal	5,46	-4,43
Indústria	-2,84	2,18
Indústria de transformação ...	-2,68	1,50
Construção civil	-5,93	11,39
Serviços industriais de utili- dade pública	-2,15	3,93
Extrativa mineral	4,39	-7,12
Serviços	2,84	3,48
Comércio	4,50	1,35
Transportes	4,11	0,90
Comunicações	7,39	11,67
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	-3,75	5,01
Aluguéis	4,75	4,95
Outros serviços	-	-
PIBcf total	-0,36	4,11

(continua)

Tabela 4

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto, por setores
de atividade e global, do RS - 1980-93

c) 1990-93

(%)

SETORES DE ATIVIDADE	1990	1991
Agropecuária	-3,84	-18,85
Lavoura	-6,99	-30,14
Produção animal	5,25	9,95
Indústria	-9,81	-3,42
Indústria de transformação ...	-10,50	-4,41
Construção civil	-9,69	4,16
Serviços industriais de utili- dade pública	5,94	4,88
Extrativa mineral	-4,23	-8,64
Serviços	1,35	1,44
Comércio	-3,19	2,25
Transportes	-0,96	-3,43
Comunicações	12,70	8,32
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	5,95	-1,01
Aluguéis	2,90	2,92
Outros serviços	-	-
PIBcf total	-3,39	-3,33

SETORES DE ATIVIDADE	1992	1993
Agropecuária	36,10	4,65
Lavoura	57,23	3,70
Produção animal	1,86	7,03
Indústria	0,03	11,84
Indústria de transformação ...	0,69	13,20
Construção civil	-9,28	0,79
Serviços industriais de utili- dade pública	2,99	5,45
Extrativa mineral	3,28	-5,89
Serviços	3,30	5,77
Comércio	1,46	9,55
Transportes	10,36	3,37
Comunicações	11,27	11,60
Intermediários financeiros ...	-	-
Administração pública	2,34	2,12
Aluguéis	2,96	4,36
Outros serviços	-	-
PIBcf total	6,53	7,45

Tabela 5

Produto Interno Bruto, deflator implícito, Produto per capita
e população do RS - 1980-93

ANOS	PRODUTO INTERNO BRUTO (US\$ 1 000)	DEFLATOR IMPLÍCITO (1980 = 100)	ÍNDICE DO PRODUTO REAL (1980 = 100)
1980	17 880 984	100,00	100,00
1981	19 255 500	199,05	98,18
1982	20 462 499	384,94	98,07
1983	21 094 085	1 015,14	97,30
1984	22 934 813	3 097,02	102,06
1985	24 735 556	10 411,70	106,90
1986	26 921 300	23 834,41	113,38
1987	28 490 764	78 882,88	116,31
1988	29 331 953	605 425,59	115,90
1989	31 797 128	8 914 440,60	120,66
1990	31 982 961	210 361 487,33	116,57
1991	32 160 637	1 039 613 562,64	112,68
1992	34 946 192	11 797 154 203,42	120,04
1993	38 527 315	250 490 811 756,60	128,99

ANOS	POPULAÇÃO (1 000 hab.)	PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA (US\$)	ÍNDICE DO PRODUTO REAL PER CAPITA (1980 = 100)
1980	7 774	2 300	100,00
1981	7 879	2 444	96,87
1982	7 996	2 559	95,35
1983	8 113	2 600	93,24
1984	8 231	2 786	96,40
1985	8 350	2 962	99,53
1986	8 467	3 180	104,10
1987	8 588	3 318	105,29
1988	8 709	3 368	103,45
1989	8 827	3 602	106,27
1990	8 941	3 577	101,35
1991	9 135	3 521	95,90
1992	9 251	3 778	100,88
1993	9 367	4 113	107,05

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

Tabela 6

Índices da produtividade média, da área colhida e do Produto real da lavoura do RS - 1980-93

ANOS	ÍNDICE DA PRODUTIVIDADE MÉDIA	ÍNDICE DA ÁREA COLHIDA	ÍNDICE DO PRODUTO REAL DA LAVOURA
1980	100,00	100,00	100,00
1981	120,20	92,00	110,71
1982	88,16	94,00	92,71
1983	110,69	84,14	96,05
1984	110,87	88,55	106,93
1985	118,50	90,62	114,16
1986	99,02	86,09	100,00
1987	130,27	89,24	124,80
1988	107,57	89,00	114,79
1989	139,35	88,16	134,83
1990	134,48	88,36	125,41
1991	77,67	82,55	87,61
1992	154,23	82,11	137,75
1993	149,13	83,44	142,85

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.

IBGE.

NOTA: Base: 1980 = 100.